



## Condições de efetividade do ensino em municípios da região metropolitana de Belém no contexto do Fundeb (2007- 2015)

*Conditions for teaching effectiveness in municipalities in the metropolitan region of Belém in the context of Fundeb (2007-2015)*

*Conditions d'efficacité de l'enseignement dans les communes de la région métropolitaine de Belém dans le cadre du Fundeb (2007-2015)*

Fabício Araújo Freire Carvalho<sup>1</sup>  
Universidade Federal do Pará

Isabela Raiana Silva Rodrigues<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Pará

**Resumo:** Este estudo tem por objetivo analisar as condições de efetividade do ensino em investimentos na educação básica dos municípios de Ananindeua e Marituba e suas condições de oferta e qualidade no contexto do Fundeb. Trata-se de uma pesquisa exploratória dos indicadores de financiamento, de oferta e qualidade educacional, a partir do método em educação comparada que procurou estabelecer relações entre as diferenças e semelhanças dos municípios pertencentes à região metropolitana de Belém-PA. A análise dos dados revelou que nenhum dos municípios conseguiu atender totalmente as demandas de oferta com qualidade da educação básica, apesar do incremento de recursos oriundos do Fundeb, o que evidencia a necessidade de reestruturação da política de fundos e maior contribuição financeira da União.

**Palavras-Chave:** Educação Básica. Estudo Comparado. Financiamento/Fundeb.

**Abstract:** This study aims to analyze the conditions of effectiveness of teaching in investments in basic education in Ananindeua and Marituba and their conditions of supply and quality in the context of Fundeb. This is an exploratory survey of financing, supply and educational quality indicators, based on the method in comparative education that sought to establish relationships between the differences and similarities of the municipalities belonging to the metropolitan region of Belém-PA. The analysis of the data revealed that none of the municipalities was able to fully meet the demands of supply with quality basic education, despite the increase in resources from Fundeb, which highlights the need for restructuring of the fund's policy and greater financial contribution from the Union.

**Keywords:** Basic Education. Comparative Study. Financing/Fundeb.

**Abstrait:** Cette étude vise à analyser les conditions d'efficacité de l'enseignement dans les investissements dans l'éducation de base dans les communes d'Ananindeua et Marituba et leurs conditions d'offre et de qualité dans le cadre de la Fundeb. Il s'agit d'une recherche

<sup>1</sup> Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo- USP. Prof. do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB/NEB/UFPA). E-mail: [fafc33@gmail.com](mailto:fafc33@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6240386868511581>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4753-2560>.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia (UFPA); Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/NEB/UFPA). E-mail: [isabelarodrigues0609@gmail.com](mailto:isabelarodrigues0609@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8439766805433552>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6847-6468>.

exploratoire, deux indicateurs de financement, d'offre et de qualité de l'éducation, basée sur la méthode d'éducation compare qui cherchait à établir des relations entre les différences et les similitudes des communes de la region métropolitaine de Belém-PA. L'analyse des données a révélé qu'aucune des municipalités n'était en mesure répondre pleinement aux exigences de fournir une éducation de base de qualité, malgré l'augmentation des ressources de Fundeb, qui souligne la necessite de restructurer la politique des fonds et de renforcer la contribution fanancière de l'Union.

**Motsclés:** Educação de Base. Étude Comparative. Financement/Fundeb

---

**Recebido em:** 15 de outubro de 2020

**Aceito em:** 19 de novembro de 2020

---

## **Introdução**

De acordo com Oliveira (2010), o desafio de equacionar o problema da qualidade da Educação Básica no Brasil passa necessariamente pela formulação de políticas sistêmicas de colaboração entre os entes federados capazes de prover condições equânimes de financiamento, condições de oferta e permanência com sucesso dos discentes em idade escolar. Compreender de que forma esses aspectos – expressos por meio de um conjunto de indicadores educacionais, de financiamento e de qualidade – se apresentam e se relacionam na realidade dos municípios de Ananindeua e Marituba configura-se como o objetivo deste trabalho<sup>3</sup>.

Nessa perspectiva, Jannuzzi (2012) afirma que os indicadores educacionais de acesso e qualidade são produzidos para atribuir um valor estatístico à qualidade do ensino de uma escola ou rede, não se prendendo somente ao desempenho dos estudantes, mas igualmente ao contexto econômico e social em que as escolas estão inseridas. Úteis principalmente para o monitoramento dos sistemas educacionais, os indicadores analisam o acesso, a permanência e a aprendizagem dos alunos, contribuindo para a criação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade da educação e dos serviços oferecidos à sociedade pela escola. A partir disso, utilizamos o método de investigação em educação comparada com a perspectiva analítica de identificar diferenças e semelhanças que possam estabelecer relações e contribuir para o aperfeiçoamento da política de fundos e para o desenvolvimento do sistema de ensino de cada município.

No intuito de atingir o escopo da pesquisa, as fontes de informações foram organizadas em duas etapas: a primeira foi de base bibliográfica, que permitiu estabelecer um

---

<sup>3</sup> O trabalho é parte integrante de um projeto de pesquisa que trata do “Financiamento da educação básica e dos indicadores educacionais de qualidade no estado do Pará: um estudo das condições de efetividade do ensino em municípios da região metropolitana de Belém (2007- 2015)”.

diálogo com a literatura produzida sobre o tema e objeto de estudo da pesquisa através de autores que tratam do financiamento da educação, da política de fundos (Fundeb) e da qualidade da educação; a segunda etapa foi de base documental consubstanciada em publicações de organismos, entidades e instituições que definem as orientações para o financiamento da educação no Brasil, bem como em outros documentos legais: leis (Constituição Federal de 1988, Constituição Estadual de 1989; LDB nº 9.394/96; Lei do Fundeb nº 11.494/2007). Esses documentos ajudaram a entender os aspectos legais acerca do financiamento da educação e sua qualidade.

O artigo está estruturado em três seções: a primeira apresenta informações acerca da importância do estudo comparado como instrumento de investigação da realidade educativa; a segunda destaca os aspectos da garantia da oferta e da qualidade do ensino; e a terceira e última seção apresenta as análises dos indicadores de oferta educacional, de financiamento e de qualidade do ensino no contexto do Fundeb (2007 a 2015).

### **O estudo comparado como método de investigação**

Durante o processo histórico das instituições escolares, jamais se notou uma total satisfação em relação aos sistemas de ensino, uma vez que a sociedade se transforma e as medidas institucionalizadas de educação devem seguir na mesma proporção. De acordo com Bergstrom (2004), a ferramenta de investigação da educação comparada segue nesse contexto, pois tem o intuito de identificar a realidade da educação em um determinado tempo, observando fatos e analisando dados a partir da compreensão satisfatória das expressões de ensino em determinadas regiões. Dessa forma, a educação comparada parte da perspectiva analítica de identificar diferenças e semelhanças que possam estabelecer relações e contribuir para o desenvolvimento do sistema de ensino de cada região. De maneira análoga, Silva (2016) explica que ao elegermos os fundamentos, as áreas e os procedimentos, tratamos de analisar as diferenças e as semelhanças, de explorá-las ao máximo para descobrir como se expressam, de rastrear os conteúdos das informações no contexto em que estão apresentadas e de estabelecer relações com as distintas situações.

A educação comparada possui esse propósito com todo tipo de pesquisa, identificar diferenças e semelhanças a fim de compreender informações contidas naquilo que foi pesquisado, explorando-as de acordo com suas finalidades, sendo possível promover soluções, aprimorando determinadas ações, alcançar e realizar objetivos próprios e compreender os aspectos educacionais e suas intenções para com a sociedade e a economia (BRAY, 2015, p. 45-46).

Com isso, percebe-se que o estudo comparado possui um importante papel para a sociedade, sendo ele capaz de instituir-se em uma pluralidade de perspectivas, abordagens e metodologias ao mesmo tempo e de indicar limites para a compreensão dos fatos ou fenômenos educativos que compara, apresentando-se como um importante instrumento de conhecimento e de análise da realidade educativa (SILVA, 2016, p. 213).

De acordo com o tipo de pesquisa, os resultados do estudo são dados em finalidades práticas ou teóricas, ambas consideradas importantes para o contexto educacional, porém o resultado prático é o que mais causa impacto para a sociedade, sendo esse resultado advindo de estudos aprofundados e maiores, como o da Unesco e do Banco Mundial, que realizam estudos comparados com ênfase em variados países.

Partindo dessa premissa, Bray (2015) explica que a Unesco, com o intuito de alcançar seus objetivos, desenvolve pesquisas em educação comparada identificando meios práticos de ampliar o acesso, melhorar a qualidade e orientar adequadamente os rumos da educação ao redor do mundo. Dessa forma, desempenha um papel importante de aconselhamento educacional junto a governos nacionais. Suas atividades são voltadas a países em desenvolvimento, mas seus estudos e análises são realizados em nações/países. Ademais, Bray (2015) explica que o Banco Mundial, assim como a Unesco, se preocupa com as questões práticas da educação e tem como foco de análise os países menos desenvolvidos. Contudo o Banco Mundial enfatiza suas pesquisas no campo da educação comparada em aspectos econômicos e de financiamento, mais do que sobre temas estritamente educacionais.

Portanto, ao verificar essas duas agências internacionais e como elas se apropriam da educação comparada, é interessante ressaltar que esta é importante para o contexto educacional, pois mesmo que os autores da pesquisa não sejam especialistas na área educativa, por meio da investigação comparada acabam promovendo soluções para o aprimoramento da educação.

Assim, neste estudo utilizamos a pesquisa comparada como método de investigação de dois municípios da região metropolitana de Belém – Ananindeua e Marituba – com o objetivo de analisar as condições de oferta, de investimento e resultados escolares em educação básica e a efetividade do ensino no contexto do Fundeb (2007 a 2015) com a perspectiva analítica de identificar diferenças e semelhanças que possam estabelecer relações e contribuir para o aperfeiçoamento da política de fundos e para o desenvolvimento do sistema de ensino de cada município.

### **A garantia do direito à Educação Básica com qualidade: indicadores importantes**

Os aspectos da oferta com qualidade do direito à educação são garantidos na legislação brasileira, visto que a Constituição Federal de 1988 (inciso VII, art. 206) define como um dos seus importantes princípios a garantia de padrão de qualidade do ensino e estabelece que a União deve garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade (art. 211, §1º), além de determinar vinculação de recursos por esfera administrativa a serem aplicados para a realização dessas finalidades (art. 212).

De acordo com Oliveira e Araújo (2005), uma das formas para se apreender essas noções de qualidade é buscar os indicadores utilizados socialmente. A qualidade da educação não se define de forma explícita, mas se constrói uma série de indicadores para medi-la, os quais podem dar uma ideia do enfoque que há por detrás disso (Unesco, 2008, p. 29). Com isso, é possível compreender a importância da seleção de um bom conjunto de indicadores, os quais contribuem para o estudo e a avaliação da qualidade da educação de uma determinada região. Assim, neste estudo separamos os indicadores de financiamento, de oferta educacional e de qualidade das redes de ensino dos municípios de Ananindeua e Marituba com o intuito de analisar as condições de efetividade do ensino e de observar como ambos se expressam e se relacionam.

Nesse contexto, cabe relatar que Oliveira e Araújo (2005) analisaram dados de um teste padronizado pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) realizado no ano de 2000 para aferir o desempenho dos alunos brasileiros matriculados no 8º e 9º anos do ensino fundamental e no 2º e 3º anos do ensino médio de escolas públicas e particulares. O teste diagnosticou que o aspecto mais associado a um bom desempenho acadêmico é aquele relacionado ao controle do processo de aprendizagem. Os autores explicam que esse controle significa esclarecer aos estudantes sobre a importância do conteúdo de estudo, como também reforçar os conceitos e oferecer informações quando o aluno não compreender o assunto estudado. Nessa perspectiva, entende-se que a questão da qualidade do ensino faz parte de um conjunto de responsabilidades que devem ser constituídas e controladas por todos que fazem parte do ambiente escolar, de modo que as instâncias superiores de educação forneçam recursos para o financiamento educacional, as instituições escolares recebam e manuseiem esses recursos para o aprimoramento da qualidade do ensino e os estudantes os utilizem por meio do interesse e da busca pela aprendizagem. Nessa situação, é importante destacar que os quatro pilares para a qualidade da aprendizagem básica dizem respeito a aprender a conhecer, a fazer, a ser e a viver junto (UNESCO, 2008,

p.14). Isto posto, Oliveira e Araújo (2005) comprovaram que

“[...]os estudantes com os melhores desempenhos no PISA frequentemente vêm de escolas compostas pelos grupos em vantagem socioeconômica. Os resultados do teste apontam que as diferenças socioeconômicas incidem na diferenciação do sistema escolar, e que esta tem estreita relação com o alto ou baixo desempenho acadêmico dos estudantes” (p. 16).

A partir disso, entende-se que a questão da qualidade do ensino está diretamente ligada às desvantagens socioeconômicas dos alunos, uma vez que a partir de uma determinada idade muitos necessitam conciliar estudos com trabalho para contribuir com a renda familiar. Dessa forma, os aspectos da oferta e da qualidade do ensino provêm de medidas que abrangem a permanência dos estudantes por meio de recursos essenciais de manutenção e estímulos de aprendizagem, bem como garante o art. 3<sup>a</sup> da LDB (Lei nº 9.394/1996), que rege o princípio de igualdade e condições para o acesso e permanência na escola.

É evidente a necessidade de medidas que suplantem o mal desempenho dos alunos e o descaso das escolas em fornecer um ensino público de qualidade que em parte se baseia em equipamentos adequados para a permanência e a educação integral dos estudantes. A composição da escola não deve ser superficial, é de suma importância que se tenham investimentos demasiados em acessibilidade, ciência, tecnologia e formação continuada dos professores.

Nesse contexto, é importante ressaltar que, de acordo com a Unesco (2014), para que os professores possam chegar a todas as crianças com uma educação de qualidade, é necessário que: 1- reflitam sobre a diversidade das crianças a que eles irão ensinar; 2- sejam treinados para dar apoio aos alunos que apresentem maiores dificuldades desde as séries iniciais; 3- as desigualdades na aprendizagem sejam superadas, designando-se os melhores professores para as regiões que apresentem os maiores desafios; 4- os governos ofereçam aos professores a combinação certa de incentivos para encorajá-los a permanecer na profissão e garantir que todas as crianças aprendam, independentemente das circunstâncias em que vivam.

Com isso, compreende-se que tais elementos são, em parte, a base da garantia da universalização do ensino e de seus padrões de qualidade. Dessa maneira, possibilitando aos estudantes uma experiência enriquecedora do ponto de vista humano, político e social, assegura-se uma educação básica de qualidade para todos sem mecanismos de diferenciação e exclusão social.

### **Os indicadores de oferta educacional, de investimentos e de qualidade do ensino nos municípios de Ananindeua-PA e Marituba-PA no contexto do Fundeb**

O conceito de efetividade do ensino se caracteriza pela constante avaliação das políticas públicas, exponencialmente aquelas do setor educacional, pautadas no

estritamento entre objetivos explicitados/legitimados e resultados obtidos, constituindo processo de análise e, simultaneamente, de aprimoramento das estratégias e dos mecanismos adotados para o alcance dos objetivos enunciados (GOUVEIA, 2016, p. 35). Assim, com o intuito de analisar a efetividade do ensino nos municípios da região metropolitana de Belém, os dados aqui apresentados foram organizados de modo a oferecer um estudo comparado acerca dos indicadores de oferta educacional, de financiamento e de qualidade do ensino, assim como do desempenho das redes de ensino dos municípios de Ananindeua e Marituba, considerando as etapas de atuação prioritária da Educação Básica – a educação infantil e o ensino fundamental.

A Tabela 1, a seguir, apresenta os dados de matrícula da educação infantil:

**Tabela 1-** Número de matrículas da educação infantil por dependência administrativa dos municípios de Ananindeua e Marituba-PA (2006 a 2015)

Anos	Ananindeua					Marituba				
	Municipal	Nº Índice	Particular	Nº Índice	Total	Municipal	Nº Índice	Particular	Nº índice	Total
2007	6.700	41,5	1.772	3,1	<b>8.472</b>	3.815	47,0	632	-62,3	<b>4.447</b>
2008	7.252	8,2	1.851	4,5	<b>9.103</b>	2.882	-24,5	423	-33,1	<b>3.305</b>
2009	7.711	6,3	1.402	-24,3	<b>9.113</b>	3.066	6,4	25	-94,1	<b>3.091</b>
2010	5.340	-30,7	2.008	43,2	<b>7.348</b>	2.705	-11,8	642	96,1	<b>3.347</b>
2011	5.751	7,7	1.755	-12,6	<b>7.506</b>	2.864	5,9	220	-65,7	<b>3.084</b>
2012	5.494	-4,5	2.614	48,9	<b>8.108</b>	3.027	5,7	160	-27,3	<b>3.187</b>
2013	7.170	30,5	3.093	18,3	<b>10.263</b>	4.544	50,1	165	3,1	<b>4.709</b>
2014	5.491	-23,4	2.765	-10,6	<b>8.256</b>	2.956	-34,9	104	-37,0	<b>3.060</b>
2015	5.141	-6,4	2.716	-1,8	<b>7.857</b>	2.646	-10,5	69	-33,7	<b>2.715</b>

**Fonte:** Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa). Estatísticas Municipais Paraenses: Ananindeua. / Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação. – Belém, 2016. 58f.: il. Semestral, n. 1, jul. / dez

De acordo com os dados apresentados pela Tabela 1, os dois municípios se comparam em termos de oferta na educação infantil, pois ambos não apresentam evolução durante os anos de análise. Observa-se que o município de Ananindeua obteve o seu maior número de matrículas na educação infantil em 2013, com um atendimento de 10.263 (69% na rede municipal; 30,1% na rede privada), porém não obteve um expressivo crescimento na oferta da educação infantil, pois evidencia algumas variações durante os anos de análise, passando de 8.472, em 2007, para 7.857, em 2015, demonstrando uma queda de 615 matrículas.

O município de Marituba também não evoluiu consideravelmente na oferta da educação infantil, mas obteve o seu maior crescimento no ano de 2013, com um

atendimento de 4.709 matrículas (96,4% na rede municipal; 3,5% na rede privada), no entanto seu decréscimo é perceptível, visto que o número total de matrículas, em 2007, passou de 4.447 (85,7% na rede municipal; 14,2% na rede privada) para 2.715 (97,4% na rede municipal; 2,5% na rede privada) em 2015, evidenciando uma redução de 1.732 matrículas e uma queda maior na rede privada de ensino.

A Tabela 2, a seguir, apresenta os dados de matrícula no ensino fundamental entre 2007 a 2015.

**Tabela 2** - Número de matrículas do ensino fundamental por dependência administrativa dos municípios de Ananindeua e Marituba-PA (2006 a 2015)

Anos	Ananindeua					Marituba				
	Municipal	Nº Índice	Particular	Nº Índice	Total	Municipal	Nº Índice	Particular	Nº Índice	Total
<b>2007</b>	<b>22.620</b>	-3,0	5.337	-15,2	<b>27.957</b>	23.781	8,5	79	-74,9	<b>23.860</b>
<b>2008</b>	<b>22.376</b>	-1,1	7.490	40,3	<b>29.866</b>	18.389	-22,7	144	82,3	<b>18.533</b>
<b>2009</b>	<b>23.144</b>	3,4	7.251	-3,2	<b>30.395</b>	18.950	3,1	88	-38,9	<b>19.038</b>
<b>2010</b>	<b>25.280</b>	9,2	9.797	35,1	<b>35.077</b>	18.616	-1,8	247	180,7	<b>18.863</b>
<b>2011</b>	<b>26.621</b>	5,3	10.644	8,7	<b>37.265</b>	18.257	-1,9	462	87,0	<b>18.719</b>
<b>2012</b>	<b>27.403</b>	2,9	13.635	28,1	<b>41.038</b>	18.252	0,0	321	-30,5	<b>18.573</b>
<b>2013</b>	<b>27.406</b>	0,0	14.299	4,9	<b>41.705</b>	18.154	-0,5	376	17,1	<b>18.530</b>
<b>2014</b>	<b>28.318</b>	3,3	14.484	1,3	<b>42.802</b>	18.072	-0,5	491	30,6	<b>18.563</b>
<b>2015</b>	<b>27.803</b>	-1,8	14.588	0,7	<b>42.391</b>	16.633	-8,0	551	12,2	<b>17.184</b>

**Fonte:** MEC/Inep/Seduc. Elaboração: Geppeb.

Ao analisar a Tabela 2, percebe-se que o município de Ananindeua, durante os anos de 2007 e 2015, obteve um crescimento de 14.434 matrículas no ensino fundamental, comparando com o município de Marituba, que demonstra um decréscimo de 6.676 matrículas. O município de Ananindeua obteve o seu maior número de matrículas no ano de 2014, com um atendimento de 42.802 (66% na rede municipal; 29,6% na rede privada); seu crescimento é perceptível, pois, em 2007, o número de matrículas foi de 27.957 (80,9% na rede municipal; 19% na rede privada) para 42.391 (65,5% na rede municipal e 34,4% na rede privada) em 2015, evidenciando um crescimento de 14.434 matrículas.

Em contrapartida, o município de Marituba demonstra decréscimo entre os anos de análise, pois, no ano de 2007, o total de matrículas correspondia à 23.860 (99,6% na rede municipal; 0,3% na rede privada de ensino), que se reduziram, em 2015, para 17.184 (96% na rede municipal; 3% na rede privada), evidenciando uma redução de 6.676 especificamente na esfera municipal.



A Tabela 3 trata da quantidade de instituições de ensino por dependência administrativa da educação infantil:

**Tabela 3** - Números de escolas por dependência administrativa da educação infantil dos municípios de Ananindeua e Marituba-PA (2007 a 2015)

Anos	Nº de Escolas da Educação Infantil									
	Ananindeua					Marituba				
	Municipal	Nº Índice	Particular	Nº Índice	Total	Municipal	Nº Índice	Particular	Nº Índice	Total
2007	41	-	35	-	76	35	-	9	-	44
2008	44	7,3	41	17,1	85	31	-11,4	8	-11,1	39
2009	44	0	29	-29,3	73	36	16,1	1	-87,5	37
2010	42	-4,5	45	55,2	87	41	13,9	10	900,0	51
2011	44	4,8	46	2,2	90	43	4,9	7	-30,0	50
2012	43	-2,3	67	45,7	110	49	14,0	5	-28,6	54
2013	40	-7,0	65	-3,0	105	46	-6,1	4	-20,0	50
2014	43	7,5	65	0	108	-	-	-	-	-
2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**Fonte:** Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) Estatísticas Municipais Paraenses: Ananindeua. / Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação. – Belém, 2016. 58f.: il. Semestral, n. 1, jul. / dez. Nota: (-): Dados não foram fornecidos

Conforme indicado na Tabela 3 no que se refere ao total de escolas por dependências administrativas da educação infantil, percebe-se que o município de Ananindeua aumentou um quantitativo de 32 escolas; já o município de Marituba obteve um pequeno crescimento de seis escolas. No que concerne ao primeiro ano do Fundeb, o município de Ananindeua evidencia o seu maior número de escolas na rede municipal de ensino, visto que, em 2007, a modalidade da educação infantil possuía um total de 76 escolas (53,9% da rede municipal; 46,1% da rede privada). Embora seja notória a ausência de dados acerca do ano de 2015, é possível perceber que a rede privada de ensino ganhou espaço e visibilidade nos últimos anos de análise, visto que o número total de escolas cresceu, em 2014, para 108 instituições, expressadas em 43 (39,8%) da rede municipal e 65 (60,1%) da rede privada de ensino.

Por outro lado, diferentemente de Ananindeua, o município de Marituba obteve crescimento na rede municipal e redução na rede privada, uma vez que, em 2007, o quantitativo total de escolas correspondia à 44 instituições (79,4% da rede municipal; 20,4% da rede privada). Embora os dados acerca dos anos de 2014 e 2015 não tenham sido fornecidos, percebe-se que a rede privada reduziu seu número de escolas, pois, em 2013, o total de escolas passou para 50 instituições, sendo que 46 (92%) eram de responsabilidade do município, enquanto apenas quatro (8%) eram da rede privada de ensino.

A Tabela 4 trata dos dados de escolas existentes nas redes de ensino municipal e particular por dependência administrativa do ensino fundamental:

**Tabela 4** - Número de escolas por dependência administrativa do ensino fundamental dos municípios de Ananindeua e Marituba-PA (2007 a 2015)

Anos	Nº de Escolas do Ensino Fundamental									
	Ananindeua					Marituba				
	Municipal	Nº Índice	Particular	Nº Índice	Total	Municipal	Nº Índice	Particular	Nº Índice	Total
<b>2007</b>	48	-	23	-	<b>71</b>	35	-2,8	9	125,0	<b>44</b>
<b>2008</b>	48	0	42	82,6	<b>90</b>	43	22,9	3	-66,7	<b>46</b>
<b>2009</b>	48	0	34	-19,0	<b>82</b>	50	16,3	1	-66,7	<b>51</b>
<b>2010</b>	49	2,1	52	52,9	<b>101</b>	55	10,0	6	500,0	<b>61</b>
<b>2011</b>	49	0	63	21,2	<b>112</b>	57	3,6	3	-50,0	<b>60</b>
<b>2012</b>	55	12,2	86	36,5	<b>141</b>	60	5,3	2	-33,3	<b>62</b>
<b>2013</b>	56	1,8	89	3,5	<b>145</b>	63	5,0	3	50,0	<b>66</b>
<b>2014</b>	58	3,6	91	2,2	<b>149</b>	-	-	-	-	<b>-</b>
<b>2015</b>	102	75,9	68	-25,3	<b>170</b>	61	-3,2	3	0,0	<b>64</b>

**Fonte:** Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) Estatísticas Municipais Paraenses: Ananindeua.

Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação. – Belém, 2016. 58f.: il. Semestral, n. 1, jul. / dez. Nota: (-): Dados não foram fornecidos.

Verifica-se que o número de escolas por dependência administrativa do ensino fundamental no município de Ananindeua cresceu nas redes municipais e particulares, já que, no ano de 2007, o total de escolas correspondia à 71 (67% da rede municipal; 32,3% da rede privada), passando para 2015 com um total de 170 instituições, o que evidencia o crescimento de 99 escolas. Embora seja possível perceber que, entre 2007 e 2015, a rede privada tenha obtido um crescimento de 45 escolas, nota-se que, em 2015, a rede municipal continuou responsável por um maior número de instituições, com um quantitativo de 102 (60%) escolas, enquanto 68 (40%) eram de responsabilidade da rede privada de ensino.

Diferentemente de Ananindeua, o município de Marituba aumentou o quantitativo de escolas na rede municipal, mas reduziu o número na rede privada, pois, em 2007, apresentou um total de 44 escolas, visto que a rede privada administrava um percentual de 20,4%, sendo esse o seu maior índice durante os anos de estudo, enquanto a rede municipal se responsabilizava por um percentual de 79,5%. Verifica-se um total de 64 instituições em 2015, sendo que somente três (4,6%) eram de responsabilidade da rede privada, enquanto 61 (95,3%) eram administradas pela rede municipal de ensino; o crescimento de escolas municipais e privadas por dependência administrativa do ensino fundamental entre 2007 a 2015 foi de 20 instituições.

A Tabela 5 trata dos dados de receitas que apresentam o desempenho do Fundeb.

**Tabela 5** – Dados de receita do Fundeb (R\$ 1,00) nos municípios de Ananindeua e Marituba-PA (2007 a 2015)

Ananindeua					Marituba			
Receitas do FUNDEB / Anos	Trans. de recursos do FUNDEB	Complementação da União ao FUNDEB	Receita de aplicação financeira do FUNDEB	Total da receita	Trans. de recursos do FUNDEB	Complementação da União ao FUNDEB	Receita de aplicação financeira do FUNDEB	Total da receita
2007	-	-	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	43.626.047,37	26.373.732,53	124.948,67	70.124.728,57	32.648.048,94	19.520.136,16	0	52.168.185,10
2010	51.675.405,90	24.979.946,32	83.552,13	76.738.9040,36	38.261.711,97	19.424.481,80	247.267,39	57.933.461,16
2011	59.788.881,24	41.947.929,47	379.581,50	102.116.392,21	42.890.125,77	30.217.869,76	778.046,41	73.886.041,94
2012	66.400.091,39	48.558.479,83	159.883,46	115.118.454,68	0	0	0	0
2013	67.911.508,35	44.200.356,32	544.998,68	112.656.863,34	42.735.582,36	28.838.889,15	274.845,56	71.849.317,06
2014	71.114.220,96	50.679.363,13	351.399,75	122.144.983,84	44.886.810,99	31.600.642,29	0	76.487.453,28
2015	81.887.638,00	50.924.273,99	1.089.651,85	133.901.563,84	48.693.541,52	37.467.538,68	1.063.951,96	87.664.644,70

**Fonte:** FNDE/Siope. Nota: Os valores foram atualizados com base no INPC (IBGE) de 05/2017. (-): Dados não foram fornecidos.

Os dados da Tabela 5 evidenciam que o município de Ananindeua, em 2009, iniciou com R\$ 43.626.047,37 (9,9%), passando, em 2015, para R\$ 81.887.638,00 (18,5%); seu aumento, em média, foi de 11,2%. A complementação da União obteve um aumento de aproximadamente 24,7%. A União repassou no ano de 2009 uma quantia de R\$ 26.373.734,53 (9,2%), alcançando, em 2015, um valor de R\$ 50.924.273,99 (17,7%). A receita de aplicação financeira do Fundeb, em 2009, iniciou com R\$ 124.948,67 (4,6%) e alcançou um aumento, em 2015, de R\$ 1.089.651,85 (39,9%). A maior arrecadação anual foi em 2011, quando Ananindeua recebeu R\$ 379.581,50. Embora tenha obtido seu maior crescimento nesse período, no ano seguinte, em 2012, obteve o seu menor desenvolvimento, recebendo uma quantia de R\$ 159.883,46. O município de Marituba também obteve crescimento, visto que em 2009 iniciou com R\$ 32.648.048,94 (31,1%), passando, em 2015, para R\$ 48.693.541,52 (19,5%). Seu aumento, em média, foi de aproximadamente 9,5%. A complementação da União obteve um aumento de 20%. A União repassou no ano de 2009 uma quantia de R\$ 19.520.136 (11,7%), alcançando, em 2015, um valor de R\$ 37.467.538,68 (22,4%). No que tange à receita de aplicação financeira do Fundeb, a arrecadação do município iniciou com

R\$ 247.267,39 (10%) em 2010, e alcançou um aumento, em 2015, de R\$ 1.063.951,96 (40%), assim obtendo a sua menor receita no ano de 2010 e sua maior receita em 2015, correspondente ao último ano de análise. Dessa forma, os dados evidenciam a importância do fundo para a área da educação em ambos os municípios.

A Tabela 6 demonstra os dados da distribuição das despesas liquidadas da função educação.

**Tabela 6** – Despesas liquidadas com a função/subfunção educação (R\$ 1,00) nos municípios de Ananindeua e Marituba-PA (2007 a 2015)

	Função e Subfunção/Anos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ANANINDEUA	Ensino Fundamental	-	-	101.967.710,03	90.972.559,26	103.197.693,65	119.792.611,06	125.796.774,90	130.676.720,33	123.138.268,60
	Educação Infantil	-	-	4.003.431,87	22.842.805,80	20.696.363,98	31.499.433,50	22.552.989,90	33.130.399,15	36.212.876,36
	Educ. de Jovens e Adultos	-	-	6.473.453,74	4.142.729,94	11.689.259,51	10.956.020,97	10.469.012,63	15.485.439,69	17.212.178,28
	Ensino Profissional	-	-	-	-	1.614.525,53	1.671.740,88	1.159.262,40	2.516.234,93	519.920,37
	Educação Especial	-	-	-	17.599,84	-	-	-	2.084.708,40	-
	Desporto Comunitário	-	-	480.135,92	-	-	-	-	-	-
	Lazer	-	-	-	-	-	-	-	1.626,49	9.123,82
	Vinculadas à contribuição Salário Educação	-	-	1.706.895,31	2.044.088,56	2.060.547,56	3.396.226,47	2.835.016,42	2.747.088,99	4.839.044,19
	<b>Total Função educação</b>	-	-	114.631.626,86	120.019.783,39	139.258.390,22	167.316.032,89	162.813.056,26	186.642.217,96	181.931.411,62
MARITUBA	Ensino Fundamental	-	-	5.641.287,79	6.614.713,70	10.977.269,11	-	10.240.569,42	19.219.453,02	17.633.005,52
	Educação Infantil	-	-	52.167.140,95	57.666.329,89	65.409.732,43	-	76.198.621,26	61.537.927,12	82.861.596,04
	Educ. de Jovens e Adultos	-	-	-	716.827,51	6.706.380,86	-	4.492.249,89	5.326.590,77	4.827.444,69
	Ensino Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Educação Especial	-	-	-	-	-	-	-	2.485.567,52	-
	Desporto Comunitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Lazer	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Vinculadas à contribuição Salário Educação	-	-	1.096.503,81	1.954.103,92	1.838.362,29	-	2.858.264,90	1.592.585,10	2.850.538,48
	<b>Total função educação</b>	-	-	58.904.949,11	90.420.262,55	85.064.667,99	-	93.789.705,47	90.162.123,53	117.194.940,61

**Fonte:** FNDE/Siope. Nota: Os valores foram atualizados com base no INPC (IBGE) de 05/2017. (-): Dados não foram fornecidos

Ao longo da série histórica analisada, o total de gastos com a função educação em ambos os municípios apresentou avanços variáveis. O município de Ananindeua obteve um valor médio de 13,9%. Apontando a maior queda no ano de 2013, com -2,7%, seu maior crescimento foi no ano de 2012, com um percentual de 20,1%. Entretanto o município de Marituba obteve um valor médio de 29%, sendo a sua maior queda no ano de 2011, com -6,3%, e o seu maior crescimento no ano de 2015, com um percentual de 23,1%. Verificando isoladamente os dados a respeito dos gastos liquidados do ensino fundamental em ambos os municípios, percebe-se que nessa etapa de ensino o município de Ananindeua apresentou uma média de desenvolvimento de 9,6%, obtendo o seu maior crescimento no ano de 2012 (16,1%), e revelando a sua maior queda no ano de 2010

(-10,8%). Já o município de Marituba, no que se refere ao ensino fundamental, conseguiu evoluir em média 33,7%, demonstrando no ano de 2014 o seu maior crescimento, com 46,7%, e obtendo a sua maior queda no ano de 2015, com um valor de -9%. Na modalidade da educação infantil, o município de Ananindeua conseguiu evoluir em média 151,8%, demonstrando no ano de 2010 o seu maior crescimento (470,6%), obtendo a sua maior queda no ano de 2013 (-28,4%). Por outro lado, o município de Marituba, a respeito dos gastos liquidados da educação infantil, apresentou uma média de desenvolvimento de 15,7%, além de obter, no ano de 2015, o seu maior crescimento (25,7%), e no ano de 2014 o maior índice de queda, com um valor percentual de -23,8%. No que se refere às etapas de ensino (educação infantil e ensino fundamental), as quais são de responsabilidade da entidade municipal, foi possível observar semelhanças nos dois municípios, visto que, embora ambos apresentem o maior investimento no ensino fundamental, percebe-se que a educação infantil obteve progresso diante dos anos de análise. Dessa forma, foi possível perceber que, em ambos os municípios, o Fundeb está contribuindo para romper com o que fora determinado no Fundef, passando a exercer assistência também a educação infantil.

A Tabela 7 demonstra os dados de despesas empenhadas do Fundeb (2007 a 2015).

**Tabela 7**– Dados de despesas empenhadas do Fundeb (R\$ 1,00) nos municípios de Ananindeua e Marituba-PA (2007 a 2015)

Despesa Empenhada da FUNDE	Ananindeua					Marituba				
	Profissão mais Mag. E. F.	Profissão mais Mag. E. I.	Outras despesas E.F.	Outras Despesas E.I.	Total Despesas Empenhadas	Profissão mais Mag. E. F.	Profissão mais Mag. E. I.	Outras despesas E.F.	Outras Despesas E.I.	Total Despesas Empenhadas
2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	49.225.067,89	0,00	20.634.337,97	0,00	69.859.405,86	29.024.863,04	3.825.087,09	17.500.972,64	1.816.200,69	52.167.123,46
2010	54.649.024,09	0,00	0,00	21.041.590,82	75.690.614,91	31.739.603,99	3.910.622,92	17.598.337,67	2.795.279,15	56.043.843,73
2011	51.318.766,76	11.265.095,13	28.608.446,02	6.279.902,80	97.472.210,71	36.685.382,42	7.966.628,48	26.195.573,11	2.930.886,65	73.778.470,65
2012	51.829.654,81	17.951.336,57	38.585.841,69	3.665.812,52	112.032.645,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2013	63.055.040,79	15.261.267,08	27.755.678,79	3.887.874,75	109.959.861,41	39.762.382,10	7.098.036,02	22.094.351,27	2.895.663,84	71.850.433,23
2014	77.785.208,38	23.418.815,75	17.842.612,69	2.746.947,28	121.793.584,09	36.777.030,27	14.191.648,84	21.959.228,33	3.559.026,76	76.486.945,37
2015	71.479.894,85	23.145.329,99	28.987.387,96	9.386.173,02	132.998.785,81	46.266.798,37	6.716.426,73	31.497.381,68	3.139.149,95	87.619.756,73

**Fonte:** FNDE/Siope. Nota: Os valores foram atualizados com base no INPC (IBGE) de 05/2017. (-): Dados não foram fornecidos.

Os dados demonstram semelhanças de melhora significativa do gasto total do Fundeb em ambos os municípios, visto que o município de Ananindeua obteve uma média percentual de crescimento equivalente a 15,7%, uma vez que, em 2009, o valor do gasto foi de R\$ 69.857.405,86 (9,7%), passando, em 2015, para R\$ 132.998.785,81 (18,5%). Já o município de Marituba gastou em 2009 um valor de R\$ 52.167.123,46 (12,5%), passando, em 2015, para R\$ 87.619.756,37 (21%), obtendo uma média percentual de crescimento de 12,4%. Outra semelhança corresponde aos gastos com os profissionais do magistério das etapas de ensino (educação infantil e ensino fundamental), pois os dois municípios valorizaram mais os profissionais do ensino fundamental do que os da educação infantil. Os dados afirmam essa análise, visto que o município de Ananindeua teve um aumento de gasto percentual equivalente a 78% no ensino fundamental, enquanto na educação infantil o crescimento foi de 14,3%. Em Marituba, o aumento do gasto percentual foi de 34,4% no ensino fundamental e somente de 14,2% na educação infantil. Ademais, também foi possível observar semelhanças em ambos os municípios no que concerne às outras despesas das etapas de ensino fundamental e da educação infantil. Observa-se que os gastos com o ensino fundamental no município de Ananindeua foram superiores aos outros gastos com a educação infantil, posto que o aumento do gasto do ensino fundamental foi de 12,9%, enquanto na educação infantil o percentual foi de 48,7%. Em Marituba, os dados mostram que os gastos com o ensino fundamental também foram superiores aos outros gastos da educação infantil, pois o crescimento no ensino fundamental foi de 21,2%, enquanto na educação infantil foi de 19,4%. Diante disso, nota-se que a maior parte dos recursos nos dois municípios estão sendo direcionados majoritariamente ao ensino fundamental, evidenciando uma ineficácia na administração dos recursos oriundos do Fundeb.

A Tabela 8 apresenta a situação das taxas de aprovação do ensino fundamental e o seu percentual de variação ano a ano durante a vigência do Fundeb no período de estudo analisado (2007 a 2015).

**Tabela 8** – Taxa escolar de aprovados do ensino fundamental no período de vigência do Fundef e do Fundeb dos municípios de Ananindeua e Marituba-PA (2006 a 2015).

Período de vigência	Aprovados								
	Ananindeua				Marituba				
FUNDEF		Municipal		Particular		Municipal		Particular	
		TX	Nº Índice	TX	Nº Índice	TX	Nº Índice	TX	Nº Índice
	2006	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDEB	2007	79,9	-	95,3	-	81,4	-	97,4	-
	2008	80,0	0,1	96,6	1,4	79,5	-2,3	89,5	-8,1
	2009	85,7	7,1	95,8	-0,8	85	6,9	89,7	0,2
	2010	91,1	6,3	96,2	0,4	85,4	0,5	96,6	7,7
	2011	90,8	-0,3	96,7	0,5	87,1	2,0	97,7	1,1
	2012	89,1	-1,9	96,7	0	84,7	-2,8	99,1	1,4
	2013	89,4	0,3	97	0,3	83,2	-1,8	98	-1,1
	2014	88,7	-0,8	97,2	0,2	82,8	-0,5	95,7	-2,3
	2015	91,4	3,0	97,3	0,1	84,7	2,3	93,1	-2,7

Fonte: MEC/Inep/Seduc. Nota: (-): Dados não foram fornecidos

De acordo com a Tabela 8, percebe-se que os dois municípios se assemelham no que se refere ao ensino público, pois ambos apresentam um expressivo crescimento nas taxas de aprovação da rede municipal de ensino no ano de 2009. Nesse contexto, o município de Ananindeua obteve na rede municipal de ensino, em 2009, o seu maior aumento percentual, equivalendo a 7,1%, comparando com a rede privada, que demonstra seu maior aumento percentual no ano de 2008, correspondente a 1,4%. O município de Marituba segue na mesma linha, pois também obteve, em 2009, o seu maior crescimento percentual, com um valor correspondente a 6,9%. Porém, no que se refere à rede privada, os dados do município de Marituba revelam que ele teve uma queda de -8,1% no ano 2008, mas conseguiu alcançar, em 2010, um aumento percentual de 7,7%. Dessa forma, percebe-se que os dois municípios apresentaram no ensino público municipal um ritmo de crescimento anual melhor do que o do ensino particular. Contudo é de se notar que a rede privada de ensino ocupa nos dois municípios a maior taxa de aprovação, apresentando em todos os anos de análise um valor superior ao da rede municipal.

A Tabela 9 trata dos dados referentes às taxas de reprovados de acordo com as dependências administrativas do ensino fundamental no período de atuação do Fundeb (2007 a 2015).

**Tabela 9** - Taxas de reprovados do ensino fundamental no período de vigência do Fundef e do Fundeb dos municípios de Ananindeua e Marituba-PA (2006 a 2015)

Período de vigência	Reprovados								
	Ananindeua					Marituba			
	Anos	Municipal		Particular		Municipal		Particular	
TX		Nº Índice	TX	Nº Índice	TX	Nº Índice	TX	Nº Índice	
FUNDEF	2006	-	-	-	-				
FUNDEB	2007	15,5	-	2,5	-	13,5	-	1,3	-
	2008	15,9	2,6	2,9	16,0	15,7	14	7,6	83
	2009	11,1	-30,2	3,6	24,1	9,9	-58,6	8	5
	2010	6,7	-39,6	3,3	-8,3	9,9	0,0	3	-166,7
	2011	6,8	1,5	2,8	-15,2	9,6	-3,1	1,8	-66,7
	2012	9,1	33,8	2,9	3,6	11,7	17	0,9	-100
	2013	8,7	-4,4	2,6	-10,3	13,4	12,7	1,4	35,7
	2014	9,4	8,0	2,4	-7,7	14,0	4,3	1,3	-7,7
	2015	7,0	-25,5	2,2	-8,3	12,0	-16,7	6,3	79,4

Fonte: MEC/Inep/Seduc.

De acordo com os índices da Tabela 14, observa-se que ambos os municípios tiveram, em 2012, na rede municipal de ensino, o maior aumento percentual anual de reprovados. O município de Ananindeua teve um aumento no percentual de 33,8%, e o município de Marituba, 17%. Entretanto, nos dois municípios, a rede municipal foi a que obteve a maior queda percentual anual, visto que Ananindeua, em 2010, mostra uma queda de -58,6%. Já o município de Marituba obteve a sua maior queda no ano de 2009, com um percentual de -58,6%. No tocante à rede privada, o município de Ananindeua obteve a sua maior queda no ano de 2011 (15,2%), e o município de Marituba, no ano de 2010 (-166,7%). No entanto, embora seja notada nos dois municípios a diminuição na taxa de reprovados na rede municipal, ela é quem aparece com o maior número de reprovados em todos os anos de análise, comparando com a rede privada de ensino.

A Tabela 10 evidencia as metas projetadas e as alcançadas do Ideb do ensino fundamental dos municípios de Ananindeua e Marituba no período de 2007 a 2015.



**Tabela 10** – Ideb dos municípios de Ananindeua e Marituba-PA (2007 a 2015)

Ananindeua					Marituba			
Anos	Anos Iniciais		Anos Finais		Anos Iniciais		Anos Finais	
	Metas	Resultados	Metas	Resultados	Metas	Resultados	Metas	Resultados
2007	3,4	3,4	3,7	3,7	3,2	3,3	3,4	3,5
2009	3,9	4,4	3,8	4,3	3,5	4,0	3,5	3,8
2011	4,2	4,6	4,1	4,5	3,9	4,0	3,8	3,8
2013	4,5	4,5	4,5	4,2	4,2	3,8	4,2	3,5
2015	4,7	5,1	4,9	4,8	4,5	4,3	4,6	3,7

Fonte: Ideb/QEDU – 2007 a 2015.

Observa-se que o município de Ananindeua conseguiu bater todas as metas projetadas para os anos iniciais (5º ano) entre 2007 a 2015. O município de Marituba difere do município de Ananindeua, pois, no que se refere aos anos iniciais, alcançou a sua meta somente durante os três primeiros anos de análise (2007, 2009 e 2011), tendo um impasse nos anos de 2013 e 2015. Contudo identificamos semelhanças entre os dois municípios no que diz respeito ao Ideb dos anos finais (9º ano), visto que ambos revelaram crescimento nos três primeiros anos trabalhados (2007, 2009 e 2011), porém, nos dois últimos anos (2013 e 2015), não conseguiram alcançar as metas projetadas.

### Considerações finais

Com a pesquisa em educação comparada, foi possível estabelecer relações entre os municípios de Ananindeua e Marituba no que concerne às suas condições de oferta e qualidade em investimentos voltados para a educação básica durante o período de vigência do Fundeb. A análise dos dados revela que o Fundeb tem contribuído de maneira efetiva para o financiamento da educação básica de ambos os municípios, pois em Ananindeua houve aumento das despesas liquidadas da função educação (13,9%), das despesas empenhadas do ensino fundamental (9,6%) e da educação infantil (151,8%), bem como das receitas do Fundeb (14,6%). Em Marituba também houve aumento das despesas liquidadas da função educação (29%), das despesas empenhadas do ensino fundamental (34,4%), da educação infantil (14,2 %) e das receitas do Fundeb (9,5%). Contudo verificou-se nos dois municípios que os investimentos são direcionados mais

para o ensino fundamental do que para a educação infantil como um todo, o que acarreta um desequilíbrio da redistribuição de recursos oriundos do Fundeb.

Foi possível identificar que os municípios de Ananindeua e Marituba diferem em termos de oferta educacional no que tange à rede municipal e privada de ensino, visto que Ananindeua vem ampliando a oferta da educação básica pelo setor privado, enquanto Marituba em nenhum momento obteve um crescimento considerável. Todavia, nos dois municípios, é identificável uma necessidade de maiores investimentos na educação infantil, pois se nota uma expressiva demanda destes e os índices comprovam que o investimento ainda é muito inferior comparado ao investimento no ensino fundamental. A análise dos dados revelou que nenhum dos dois conseguiu atender totalmente as demandas de oferta com qualidade da educação básica, apesar do incremento de recursos por meio do Fundeb, o que evidencia a necessidade da reestruturação da política de fundos e uma maior contribuição financeira da União para que de fato o progresso da efetivação do ensino de qualidade na educação básica se torne cada vez mais presente na realidade paraense.

#### **Referências:**

BERGSTRON, M. L. F; MONARCHA, C; FILHO, R. L. (org). Educação Comparada. Brasília: **INEP/MEC**, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Censo escolar. Brasília: **MEC/INEP**, 1991-2006.

BRASIL. Laboratório de Dados Educacionais/UFPR. **Indicadores Educacionais**. Disponível em: <<https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/#/indicadores>>. Acesso em: 15/02/2018.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Ananindeua**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/ananindeua/panorama>>. Acesso em: 16/02/2018.

BRASIL. Emenda Constitucional n. 53, de 19 de dezembro de 2006. Dá nova redação aos art. 7º, 23, 30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2006.

BRAY, M; ADAMSON, R. D; MASON, M. **Pesquisa em educação comparada: abordagens e métodos**, 2015.

GOUVEIA, A. B. Efetividade das Políticas Educacionais nos Sistemas de Ensino Brasileiro: leituras a partir dos índices de condições de qualidade (ICQ). Curitiba: Appris, 2016.

JANNUZZI, P. M. Indicadores Sociais e Políticas Públicas In: Indicadores Sociais no Brasil. Campinas, SP: **Editora Alínea**, 2012 (p. 16 a 43).

**OLIVEIRA, R. P; ARAÚJO, G. C. Qualidade do Ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação.** Revista Brasileira de Educação, n.28, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782005000100002>.

OLIVEIRA, R. P; GADELHA, C. G. Evolução da Educação e da Saúde IN Projeto Brasil 2003-2010. Brasília: **Trajetórias e desafios**, 2010.

PARÁ. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará (FAPESPA). **Estatísticas Municipais Paraenses: Ananindeua.** Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/>>. Acesso em: 15/ 02/2018.

**SILVA, F. C. T. Estudo Comparado: fundamentos teóricos e ferramentas de investigação.** Educação e Pesquisa, v 45, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1678-4634201945193081>.

**SILVA, F. C. T. Estudos Comparados como método de pesquisa.** Revista Brasileira de Educação, v. 21, n. 64, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782016216411>.

UNESCO. Educação de qualidade para todos: um assunto direitos humanos. Brasília: **Unesco**, 2.ed, 2008. Disponível em: <<http://www.efareport.unesco.org>>. Acesso em: 22/04/2020.

UNESCO. Ensinar e Aprender: alcançar a qualidade para todos. **Unesco**, 2014. Disponível em: <<http://www.efareport.unesco.org>>. Acesso em: 22/04/2020.